

Ave Maria

SÃO PAULO, 27-FEVEREIRO-1949

ANO L — NÚMERO 9



Rezemos insistentemente ao Pai adotivo de Jesus e esposo de Nossa Senhora neste mês de Março e peçamos-lhe que santifique as famílias com a oração e com uma vida perfeitamente cristã.

Cumprem promessas e agradecem favores...



AGUAÍ — D. Carmelina agradece a Nossa Senhora das Graças três favores alcançados.

CASA BRANCA — D. Joaninha Pagano agradece uma grande graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora das Graças. — D. Maria Nogueira Silva agradece a N. Senhora das Graças e Nossa Senhora do Desterro um favor alcançado. — D. Rosa de Lima agradece diversas graças ao Coração de Maria. — D. Maria Ratti Silveira agradece diversas graças a Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu e São Benedito. — D. Angelina Barragino Maschietto agradece e manda publicar uma graça alcançada em favor de seu filho João Maschietto.

SANTOS — D. Maria de Camargo Corrêa agradece uma graça muito grande alcançada de Frei Antonio de Sant'Ana Galvão.

ENGENHEIRO MARCILAC — D. Iolanda Belmonte de Carvalho agradece a N. Sra. e ao Coração de Jesus uma graça alcançada pela saúde de sua filha.

ITARARÉ — Sr. Gabriel Augusto Fernandez agradece vários favores a Nossa Senhora de

SÃO JERÓNIMO — D. Brunildes Werlang. — D. Ema Bartz. — Sr. Marcionilo Saraiva da Fonseca.

JAGUARÍ — Sr. Abílio Lopes da Silva. — Sr. Lauro Viana. — Sr. Gabriel Becker.

PORTO ALEGRE — Sr. Manoel F. Dutra. Era irmão do Padre Antonino F. Dutra, Vigário de São Jerónimo.

SÃO FRANCISCO DO SUL — D. Florinda Fonseca.

CASTRO — D. Rosina Fonseca.

ITATIBA — D. Colona Paganini Buffon. — D. Francisca Fonseca.

BELO HORIZONTE — D. Maria Donato Cândida.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Fátima e Santo António.

SÃO PAULO — Sr. Maximiliano Andrade Costa agradece uma graça alcançada do glorioso São José, uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias e outra graça alcançada pelo bondoso Coração de Maria.



NOSSA SENHORA MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS

pelo R. P. CARLOS ZANATTA, C.M.

Edição de luxo. — Ilustrações a côres de C. Oswald. — O mais belo, útil e delicado dos presentes. — Obra de divulgação doutrinária completada por interessante biografia de STA. CATARINA LABOURÉ. — PREÇO: Cr\$ 85,00

AOS IRMÃOS SEPARADOS

do Prof. Euripedes Cardoso de Menezes. — PREÇO: Cr\$ 20,00

OS QUATRO EVANGELHOS

Trad. e notas do R. P. Negromonte. — PREÇO: Cr\$ 12,00

APELO AO AMOR

Primorosa tradução brasileira do grande livro UN APPEL A L'AMOUR. — A grande mensagem do Coração de Jesus aos cristãos do século XX por intermédio de JOSEFA MENENDEZ. — 730 páginas, muitas das quais ditadas pessoalmente por Nosso Senhor. — Carta-Prefácio de S. S. Pio XII. — PREÇO: Cr\$ 70,00

O SEGREDO DE MARIA

de S. Luiz Maria Grignon de Montfort. — PREÇO: Cr\$ 8,00

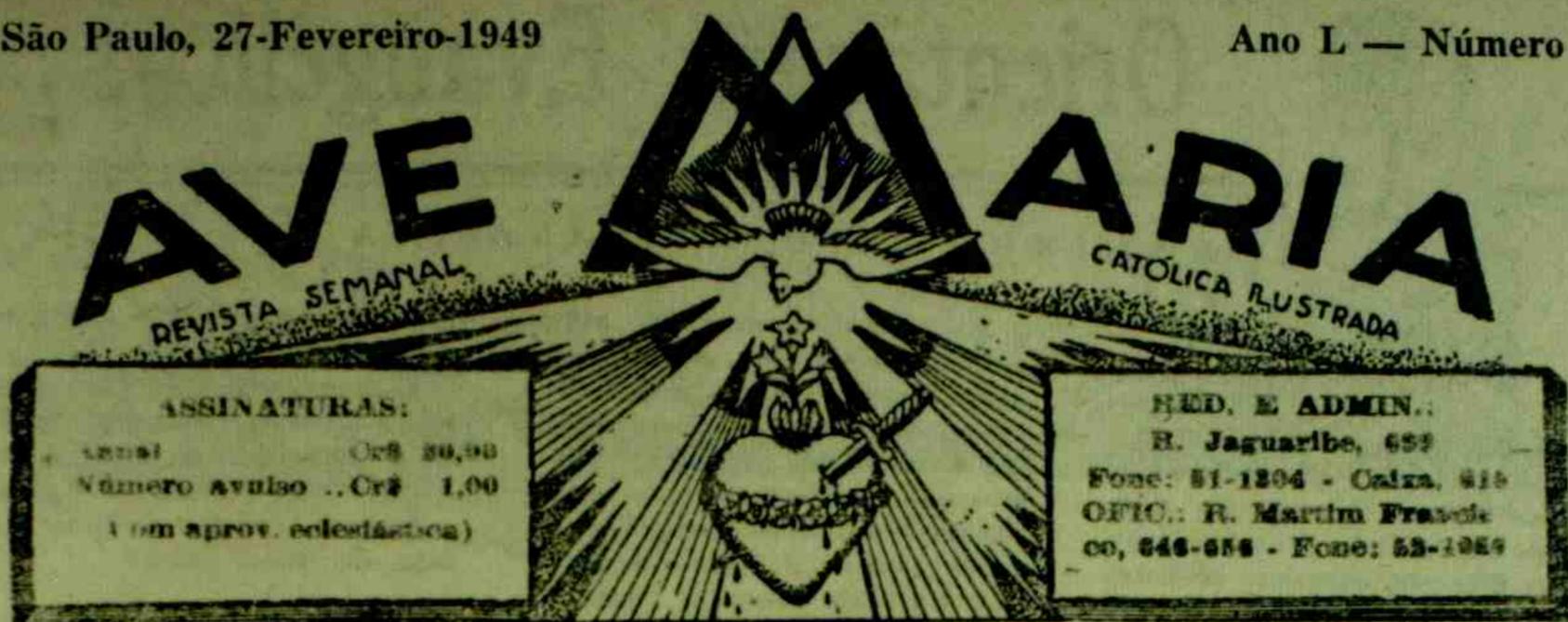
O QUE É O ESPIRITISMO

R. P. Negromonte. — NO PRÉLO.



PEÇA NOSSO CATALOGO — PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A EDITORA SANTA MARIA, Ltda. — Av. Rio Branco, 137-6.º

Caixa Postal 5.316 — Rio de Janeiro



A farsa criminosa dos comunistas para julgar nos seus tribunais

A notícia da prisão e da condenação à pena de morte do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, e a sua substituição à prisão perpétua com trabalhos forçados, pelo tribunal comunista, muito mais penosos que a morte, pela sua diuturnidade, causou no mundo, em todas as nações, a mais funda impressão e legítima revolta das consciências, seguida de veementes protestos das câmaras legislativas que representam o sentir dos povos dessas nações.

Entre as declarações mais sensatas cabe citar as do ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos que aliás não é católico, "O julgamento de José Mindszenty a quem foi imposta pelo governo da Hungria a pena de prisão perpétua (todos sabem que os Tribunais Populares dos comunistas são sempre manequins ou títeres dos seus governos totalitários) confirma o ponto de vista do governo e do povo dos Estados Unidos.

"Por esse ataque (de ódio figadal) contra as liberdades religiosa e pessoal, as autoridades húngaras controladas pelos soviéticos (isto é, sob a orientação e pressão do governo de Moscou) procuraram desacreditar a religião da Hungria, a fim de remover esse recurso de *resistência moral* ao comunismo.

"Em seu procedimento no caso do cardeal Mindszenty, eles omitiram todos os métodos usados em julgamentos oficiais. Tais procedimentos (dos comunistas) não constituem uma administração de justiça, mas sim uma livre perseguição, isto é, nem receio de uma revisão dos tribunais superiores para retificar a sentença e submeter ao merecido castigo os juizes prevaricadores.

"Esses procedimentos comunistas tiveram a condenação universal, e o governo húngaro tem a responsabilidade inteira pela sua atitude."

Não é para se estranhar o juízo do sr. Dean Acheson que é o tal o ministro dos Esta-

dos Unidos: o Código do Processo soviético da Hungria, cópia fiel do Código de Moscou, contém disposições que explicam essa atitude do Tribunal de Buda-Peste sobre a causa do Cardeal húngaro e sobre as demais causas com que se processa e se determina a sorte infeliz de morte ou prisão com as respectivas e pesadas penalidades para os outros muitos sacerdotes que também foram processados e vilmente condenados.

A vileza como se deixa entender, é toda dos juizes e mais ainda dos governos que orientam e obrigam à tirania esses juizes inferiores.

O escritor Kafka descreveu, ainda que com pálidas côres, o que é um julgamento dos tais tribunais, decorados por ironia e sarcasmo com o título de populares: "No dia do julgamento surgem inesperadas acusações. A promotoria desenrola uma fieira de crimes de que a vítima e o seu advogado não tinham ciência. (Portanto não estão preparados para apresentar as provas da defesa, resultando, pois, impossível).

"Testemunhas que não viram o pobre acusado comparecem, como sendo *seus velhos amigos* para revelar coisas inauditas. (Não adianta ao réu negar que sejam homens conhecidos: eles insistem: estão contratados e até ameaçados pelo governo, se desistem de afirmar a sua impostura.)

"A defesa toma a palavra entre chufas do auditório (esta concorrência de assistentes está também convocada pelo governo soviético). E a condenação vem inflexível ditada pela vontade (do tal governo) que dispôs e distribuiu as peças do processo, criou as testemunhas e os fatos mencionados e encheu (com a assistência por ele convocada) a sala do Tribunal."

Os juizes dos Tribunais populares, por uma farsa completa de aparente democracia são eleitos por membros ativos do Partido Comunista bolchevique, único existente na Rússia, e também único na Hungria e nos demais países satélites que lhe estão submetidos, pois os



Orientações Evangélicas

DOMINGO DE QUINQUAGÉSIMA

OS CEGOS DA VIDA ESPIRITUAL

A cidade de Jericó é testemunha de mais um milagre de Jesus Cristo: a cura de um cego ou de três, pois isso opinam diversos exegetas bíblicos. Jericó era a mais importante cidade palestinese, depois de Jerusalém. Por ela passavam as duas grandes estradas que do norte desciam a Jerusalém por Samaria e pela Perca. Nos dias imediatos à Páscoa, as estradas formigueavam de peregrinos e mendigos. Entre eles os cegos que eram tantos na Palestina.

HAVIA UM CEGO À BEIRA DA ESTRADA. — Não reparamos tanto na cegueira física quanto na significação dela. São Gregório nos adverte “que as obras de Nosso Senhor uma coisa manifestam quanto ao seu poder e outra ensinam quanto ao mistério que encerram.

O cego pode considerar-se como a imagem do homem falto da luz da verdade. Para conseguí-la, deve reconhecer a miserável cegueira do seu espírito e deve desejar conseguir a saúde.

Esse desejo entra na alma pela passagem de Jesus, pela aproximação de sua pessoa divina por meio das inspirações e por meio das pregações. Que os cegos aproveitem esta oportunidade extraordinária. Que os cegos peçam a Nosso Senhor, com humilde prece, a vista espiritual, sem olhar para o reboliço do mundo, para as opiniões dos homens. Insista na oração e Jesus o chamará junto de si, atendendo à confissão da própria miséria e ao desejo de remedí-la. O resto correrá por conta do divino Salvador.

ELE BRADAVA MAIS... — Mal percebe que passava Jesus, após conhecer que o remédio da cegueira estava-lhe às mãos, não se conteve. Em brados pede misericórdia e compaixão. Não quer perder a oportunidade de sarar. Que se importa do resto? Grita, irrompe em exclamações que os presentes julgavam exageradas. Dizem-lhe que feche a boca. Pedem-lhe que reprima aqueles excessos. Mas ele bradava mais, impellido pela confiança e pela necessidade. “As repreensões dos presentes não coíbem a prece do cego, diz São Cirilo: a fé sabe

lutar contra tudo e sabe vencer tudo.”

É bem proveitoso passar por cima de tudo, tratando de adquirir tesouros de vida eterna. Porque não possuir este desassombro no serviço de Deus e no bem de nossa alma?

QUE QUERES QUE TE FAÇA?... — Nunca Jesus ficou aquém das nossas almas em sua generosidade. Não é só grande, mas infinita a sua bondade quando nos vê humildes na confissão das faltas, perseverantes na oração e confiados no seu poder. Em certo modo e até certo ponto, Deus submete-se à vontade da alma orante.

Responde ao cego: que queres que te faça? A frase parece uma explicação da outra: “pedí e recebereis”. Ou antes, é a confirmação histórica de suas promessas.

Deus assim se identifica conosco. Assim se une à nossa vontade, quando a nossa fé é toda dele.

Que os cegos da alma não se receiem de Jesus. Ainda para os inveterados na descrença, para os ímpios, Jesus é sempre luz inapagável, luz eterna, luz salvadora.

chefes dos outros partidos foram também acusados, e condenados, como o cardeal primaz da Hungria, e ninguém mais pode chefiar partidos políticos que portanto estão virtualmente inexistentes, fora de todo o combate.

Os juizes são portanto simples delegados do partido comunista, juizes que nada julgam por sua conta, mas apenas executam as ordens que pelo governo lhes forem dadas, sob pena de ser depostos e pela sua vez julgados e punidos, como traidores com as piores penas.

Para este fim e conforme o Código Penal Soviético, o juiz pode prescindir da instrução do processo deixando, pois de chamar as testemunhas livres e de procurar os documentos que poderiam justificar o acusado (artigo 256); pode até impedir e proibir o defesa (art. 250) ficando inteiramente o réu à mercê das fúrias da acusação e dos diretores do partido comunista.

Pode também o juiz recusar as testemunhas das quais desconfia que poderiam demonstrar a inocência do acusado (art. 253); pode igualmente expulsar do tribunal o acusado e lavrar a sentença na ausência do mesmo,

fazendo supôr a todos uma conformidade do réu que seria impossível, se ele assistisse à sua condenação.

Pode também o juiz soviético negar a palavra aos acusados, e permitir que falem somente no caso de ter *aceitado* como verdadeiras as acusações falsas que contra eles foram preparadas (art. 286).

Contra o uso geral dos tribunais pode permitir o juiz comunista que as testemunhas por ele ou pelo governo preparadas, tragam a juízo os seus falsos testemunhos já lavrados por escrito, e sob a orientação dos tais juizes ou governo soviéticos.

Tal é, pois, a sorte que espera a todos os que forem acusados como suspeitos nos tribunais dos comunistas por isso que eles esperam e suspiram por estender esse procedimento a todos os países do mundo.

P. Luís Salamero, C.M.F.

* Todos contam contigo. Si desejas evitar desenganos, não contes com eles.



A Virgem do Alcaçar. — Comemorando mais um aniversário da libertação do Alcaçar pelas forças nacionalistas da Espanha, a imagem de Nossa Senhora foi levada em procissão até a catedral de Toledo. Tomou parte na procissão o General Moscardó, que dirigiu a resistência heróica dos soldados nacionalistas, naquela fortaleza, contra os ataques comunistas.

Do Salvador. (Ag. Mariana) — Em magnífica parada de fé pelas ruas da capital baiana, as forças brasileiras de terra, mar e ar deram belíssima prova de religiosidade levando aos ombros durante toda a procissão as imagens de Santo António, Padroeiro do Exército Nacional, e Nossa Senhora de Loreto, Padroeira da Aviação. — (Semana Católica — Salvador — Baía).

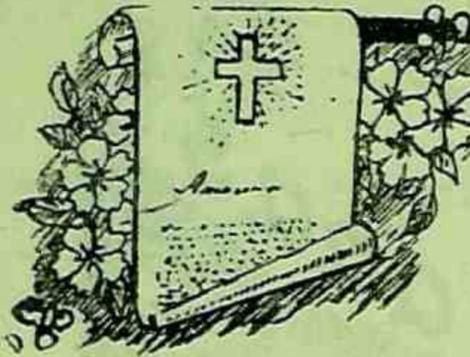
Da Espanha. (Ag. Mariana) — O dia 12 de Dezembro, dia de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina, foi condignamente celebrado na capital espanhola. Pela manhã houve concorridíssima Missa na capela da Universidade Central madrilenha. Pela tarde houve uma recepção oficial na Associação Cultural Ibero-americana, à qual, além de seleta assistência, compareceram delegações estudantinas das seguintes nações: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Filipinas, México, Nicarágua, Perú, Porto Rico, República Dominicana e Salvador. — (Reina y Madre — Buenos Aires).

Da China. (Ag. Mariana) — A Universidade Católica de Tien-tsin regentada pelos PP. Jesuitas, consagrou-se ao Imaculado Coração de Maria. Na mesma cidade de Tien-tsin foi fundada pelos PP. Lazaristas a vi-

sita domiciliária de Nossa Senhora, tal qual existe em inúmeras paróquias de nossa Pátria. As cerimônias, porém, se revestem de maior solenidade. A imagem diariamente é levada em procissão à família correspondente. Aí, após a bênção da casa, o canto da Ladinha e uma breve exortação do sacerdote, a família se consagra ao Imaculado Coração. A Arquidiocese de Foochow, elevada a Viciariato Apostólico em princípios do século XVII, se consagrou ao Imaculado Coração de Maria. O ato foi realizado perante uma imagem de N. Senhora de Fátima, cuja capela foi há pouco construída junto ao Palácio Episcopal. — (Reina y Madre — Buenos Aires).

Da Checoslováquia. (Ag. Mariana) — O Exmo. Sr. D. José Beran, Bispo de Praga, como homenagem do povo Checo a N.ª Senhora de Fátima, ofereceu ao Santuário de Fátima um fac-símile da imagem do menino Jesus de Praga, cuja devoção é muito querida pelo povo português. As senhoras católicas da capital Checa bordaram o manto e ofereceram anéis de ouro e outras jóias para a confecção da corôa da imagem do Divino Menino. (Voz de Fátima — Lisboa).

Da Polônia. (Ag. Mariana) — As forças católicas da Polônia lutam denodadamente contra a avalanche materialista descida das estepes soviéticas sobre a católica nação polonesa. Apesar do aprisionamento brutal de centenas de sacerdotes e líderes do laicato, não se dobra a fibra heróica do "Povo Mártir". Haja vista um único exemplo. Por ocasião do 2.º aniversário da restauração do templo mariano de Czenstochau, compareceram às solenidades religiosas 400.000 peregrinos. — (Mensageiro da Fé — Salvador — Baía).



Noticiário Católico

Foram trasladados de Roma para a Espanha o coração e a língua de São José de Calazans, para comemorar o 3.º centenário da morte e o segundo da beatificação do insigne fundador das Escolas Pias. No navio que conduzia as sagradas relíquias viajavam o Superior Geral da Ordem, o governo da cúria geral e associações de alunos. O Governo espanhol enviou seu representante.

*

Em Barcelona iniciou-se o processo informativo de 22 religiosos de São João de Deus assassinados pelos comunistas.

*

O sr. Bispo de Málaga assistiu a filmagem da fita "A messe é grande", que manifestará o labor abnegado dos missionários católicos.

*

Passou nos cinemas da França o filme "Cura de Ars", dando a conhecer a vida de São João Batista M. Vianney.

*

Três mil pequenos cantores da França e de outras nações cantarão na Semana Santa, dirigidos pelo P. Maillet, diretor dos pequenos cantores da Cruz de Madeira de Paris. Os concertos musicais terão lugar nas festas jubilares dos 50 anos de ordenação sacerdotal do Santo Padre.

*

"O sacrifício que oferecemos" é o título de um filme colorido sobre a santa missa, feito em Londres pelo comerciante católico Alan Turner. A santa missa é apresentada como fonte diária de forças espirituais para o homem de qualquer ofício ou trabalho. Passa pelo filme toda classe de pessoas, haurindo na Sagrada Eucaristia força e vida, coragem e consolo, vida e alegria.

*

Causou profunda impressão nos Estados Unidos a conversão ao catolicismo do dr. Alton Young, de 60 anos, que foi ministro batista e capelão nacional do Ku-Klux-Klan. A

conversão é devida às leituras e a longa enfermidade. O dr. Alton começou a interessar-se pelo estudo da Igreja Católica, quando lhe foi apresentado Mons. Labetu, em Nova York. Recebidos o santo batismo e os demais sacra-



Senhor, adoro vossos pés crucificados pelo amor da minha alma e prometo ganhar-vos mais almas pelo apostolado, pelo sacrifício e pela oração.

mentos, manifestou seu desejo de entregar-se ao campo do apostolado.

*

Com o fim de eliminar a influência religiosa na vida polonesa, os líderes comunistas proibiram aos membros do partido contrair casamento religioso. A decisão foi tomada para "peneirar as pessoas que ingressam no comunismo e que na vida particular continuam praticando a religião, obrigando-os a escolher entre a lealdade à Igreja ou ao comunismo". É bem refinada a malícia comunista...

* O médico, ferramentas em punho, diz ao doente:

— Coragem, amigo, vou cortar-lhe as duas pernas, mas não se impressione: antes de um mês você estará de pé...

* A certo beerrão regenerado perguntou um curioso:

— Como conseguiu emendar-se?

— Ora! Tinha em casa a sogra: e, sempre que me embriagava, via duas...



O Chico Bem Doce e a Benedita das Amarguras

NOIVOS

Casaram-se e pareciam felizes. Os nomes não ajudavam, mas apesar disto a lua de mel, no primeiro mês de lar, foi mais ou menos em paz. Ele era bonachão e todo sossegado. Ela uma pilha elétrica. Um feixe de nervos.

Ele era manso e pacatão. Chamava-se *Chico Bem Doce* porque realmente era um coitado. Fala doce e suave, modos delicados e amáveis, tratava bem a todo mundo. Enamorado-se um dia pela Benedita. Amor é cego, aleijado e surdo-mudo. Não viu mais o gênio feroz da querida e idolatrada noiva. Toda gente o avisou: "Chico, você vai sofrer com a Benedita. Aquilo é uma fera!"

Qual! O rapaz estava perdido de amores. A Dita para ele era um anjinho de candura. Vieram as núpcias. Lua de mel. Nada de fel. A Dita às vezes estrilava por umas ninharias, mas um sorriso de amor dissipava as nuvens e desfazia tempestades.

DEPOIS...

Lá se foi a lua de mel em pouco tempo... durou mesmo uma lua só. A Benedita revelou as amarguras. Por dá cá esta palha, era uma tempestade em casa. Bate-bôca feio que toda a vizinhança escutava. Chico ia aguentando até onde podia.

Depois... quando gente muito mansa explode, é um perigo. Berrava, dava murros na mesa, ameavaça céus e terra. A Benedita despejava as amarguras aos gritos histéricos e arranhava mordida e se descabelava. Uma caninana, uma leôa. A vida era um inferno.

— Assim não podemos viver, resmungou o Chico.

— É melhor a separação. Ai! si não fosse o casamento na Igreja e a gente ter fé...

— O padre há de dar um jeito de nos descasar. Impossível que um casal, como nós, não possa se *descasar*...

P'RA DESCASAR...

— "Seu" Vigário.

— Que deseja, "seu" Chico? Como vai dona Bededita?

— Não vamos bem, "seu" Vigário. Não podemos combinar. Nossa vida está muito dura. A Chica está insuportável...

— O que?! Atrevido... tu sim...

E já ia saindo outro barulhão aí mesmo no presbitério.

— Mas afinal o que desejam vocês?

— Olhe, "seu" Vigário, nós queremos nos descasar na Igreja mesmo. No civil não. Queremos *desmanchar* o Sacramento.

O Chico, coitado, não entendia bem de Religião. E teimavam sempre. O bom do pároco cansou-se de lhes explicar que o Sacramento do Matrimônio é indissolúvel. Uma vez casados, não havia mais remédio. Haviam de se aguentar até a morte. Só a morte dissolve o vínculo matrimonial. Não houve meio.

A Benedita das Amarguras repetia sempre: — "Mas eu quero me descasar e não saio daqui sem me descasar". E não houve argumento que a convencesse. O Chico teimava também. O pároco não perdeu a paciência diante de tanta teimosia e tanta ignorância. Teve uma idéia genial. Ia dar uma lição aos mal casados.

— Vocês querem mesmo se descasarem com todas as honras perante Deus e a Igreja, não é?

— De todo coração, "seu" Vigário. Não aguento esta *cruz*, resmungou o Chico.

— Eu é que não aguento este *cruzeiro*, retrucou a Dita, rubra de cólera.

— Sujitam-se, vocês, a todos os sacrifícios? pergunta o padre.

— A tudo, "seu" Vigário... Tudo se aguenta para se livrar desta vida...

— Pois então ajoelhem-se um em frente ao outro.

Ajoelharam-se, enquanto o padre se retirava um instante para voltar com um bom porrete e uma caldeirinha de água benta:

— A cerimônia do *descasamento* é dolorida demais e custa sofrimento. Aceitam? Vejam lá...

O porrete assustou o Chico e a Dita estremeceu. Todavia concordaram.

— Tome lá o porrete, Chico, e vamos: uma porretada na Benedita e depois atiro-lhe água benta.

O cacete desceu rijo no lombo da mulher que se retorceu, fez uma carantonha, mas aguentou firme. O padre atirou-lhes água benta solene e grave.

— Agora é sua vez, Benedita.

— Com muito gosto, "seu" Vigário.

Mais uma porretada soleníssima nos ossos do Chico. Doeu de fato. O homenzinho, rubro

de colera, foi aspergido com água benta.

E as porretadas se foram repetindo alternadamente, com aspersório.

— “Seu” Vigário, gritou a Dita com os ossos moídos, não aguento mais! Vamos parar!

— Por caridade, “seu” padre *Chiquitinho dos Santos Anjos*, a Dita me mata! Até quando vai isto? Custa muito mais para descasar?

— Meus caros, isto há de ir até a morte de um de vocês... até que um morra.

— Ora, isto não é vantagem. Deste jeito não vale a pena se *descasar*...

— Pois fiquem sabendo, meus caros, que o matrimônio é indissolúvel. Só a morte os poderá descasar. Entenderam a lição que lhes estou dando? Deixem-se de brigas, tenham juízo, procurem viver bem, tenham mais fé e temor de Deus, rezem mais um pouco, peçam a Deus paciência e caridade, e voltem para casa.

O *Chico Bem Doce* lançou um olhar desapontado para a *Benedita das Amarguras*, abaixaram a cabeça, pediram a benção do “seu” Vigário e foram saindo de mansinho, humildes e contritos. Desde aquele dia, nunca mais brigaram.

Viveram como Deus com os anjos, no dizer do povo. A *Benedita* perdeu as amarguras e o *Chico Bem Doce* virou melado...

Estão vendo que boa receita para *descasar*?

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

BELO HORIZONTE — D. Maria Zelindo Mourão e filhos.

CAXIAS DO SUL — Sra. viúva Maria Gregoletto.

ITAPEVA — D. Marieta Pereti.

POUSO ALEGRE — Dr. Brauzio e D. Maria Nazaret Cavalcanti de Alcântara; José de Paiva e D. Judith Lopes Sapucahy; Vicente e Almeirinda Schimidt; João de Assis Ferraz e Ana Flausina de Sousa; João e Olga Melani do Vale; Floriano e Otilia Duarte do Vale; Getulio Nogueira de Sá e Henriqueta de Sá; Mariana Larraia; Dr. José e Lourdes Faria de Oliveira; Augusto e Maria Bonfim; João e Maria do Carmo Barros Fagundes; João e Adelina da Cruz; Pedro Felix Teixeira e Ana Cândida de Jesus; Clodomiro e Maria da Glória Martins; Olegário e Maria Rosa Nunes de Oliveira; Viuva Joaquim Passos Fagundes; Martiniano Tavares de Barros e Lenonor Ferraz de Barros; Noemia e Malvina de Barros Duarte; João Honorato e Adelina Pereira; Joaquim Roberto e Emilia de Barros Duarte; Mario Felix Constantino e Maria Carvalho; Maria Otilia; João e Carolina Chiarini Parenti; Levino e Maria Parenti Couto; Alípio Fernandes Felizardo e Maria do Rosário; Sebastião e Jandira Lima Silva; José e Albertina Ferracioli; Adolfo e Amélia Lopes Simões; Lourival e Benedita Melo Pinto; João Honorato e Geralda Melo Parreira, Dr. José e Leonor Carvalho Coutinho; Jaime e Alice Siqueira Gomes; José e Creusa Baganha Garcia; Eduardo e Amélia Miranda Govira; José e Maria Honória Sousa Braga; Benedito e Maria Aparecida Felix; Ricardina Araujo.

A pílula da verdade!

A explicação do processo diabólico do comunismo para arrancar as “confissões e declarações dos seus prisioneiros.

SHWRESBURY (U.P.) — Os católicos da diocese de Scwresbury foram informados do comportamento tido com o cardeal José Mindszenty, antes de seu julgamento, dando-lhe uma droga chamada “Actedron”, que provoca a destruição dos nervos.

O bispo Moriarty, instruiu a todos os sacerdotes de sua diocese, inclusive dos comandos de Shrowpshire e Chessire, que leiam em todas as missas o artigo “Julgamento com o Actedron”, publicado na revista católica “The Tablet”.

Foi dito especificamente aos católicos desta diocese o seguinte: É sabido que toda a pessoa detida pela Polícia Política nos países ocupados pelo Soviet não recebe comida durante vários dias. Depois, durante uma semana ou duas se dá ao prisioneiro peixe salgado, porém, não água. Quando o desafortunado prisioneiro está a ponto de morrer de sede, quando perdeu seu paladar e está a ponto de sucumbir, se lhe dá súbitamente uma bebida. O prisioneiro não nota que nessa bebida foi dissolvida uma pequena pastilha — uma potente pastilha de Actedron — que destrói os nervos. O Actedron destrói os centros nervosos. Não mata, apenas paralisa.

No primeiro dia a resistência psíquica da vítima ganha força e se torna impossível uma confissão. Não teme a fome. O seu valor é sobrehumano. No dia seguinte surge a reação. Começa com uma forte dor de cabeça e vertigens. Depois os sentidos vão desaparecendo e surge a incerteza. Começa a sentir medo. Finalmente fica em estado semi-consciente. Fica paralizado, como em estado hipnótico. Já não funcionam nem o seu juízo nem a sua memória. Está psicologicamente incapacitado a dizer “Não”.

* O Papa Leão X, recompensava com magnificência o mérito e os verdadeiros talentos; mas tinha o cuidado de repelir os charlatães e as suas descobertas falazes e inúteis.

Um alquímista, que pretendia ter achado a pedra filosofal, ou a arte da transmutação dos metais, fez-se apresentar ao Pontífice e recomendou-se à sua generosidade. Leão X mandou-lhe entregar uma grande bolsa vazia e disse-lhe:

— Visto que sabe fazer ouro, meu amigo, não precisa senão de uma bolsa para o meter!

— — —

* A mão direita da prosperidade é o trabalho. A esquerda, a economia.

D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA,

Arcebispo Primaz do Brasil, celebra
o 50.º aniversário sacerdotal.

É com singular e filial satisfação que hoje registamos a passagem do Jubileu Aureo sacerdotal do Exmo. e Revmo. D. Augusto A. da Silva, Primaz do Brasil.

Tôda a Arquidiocese da Baía e ainda o Brasil inteiro associam-se a êsse acontecimento de invulgar significação.

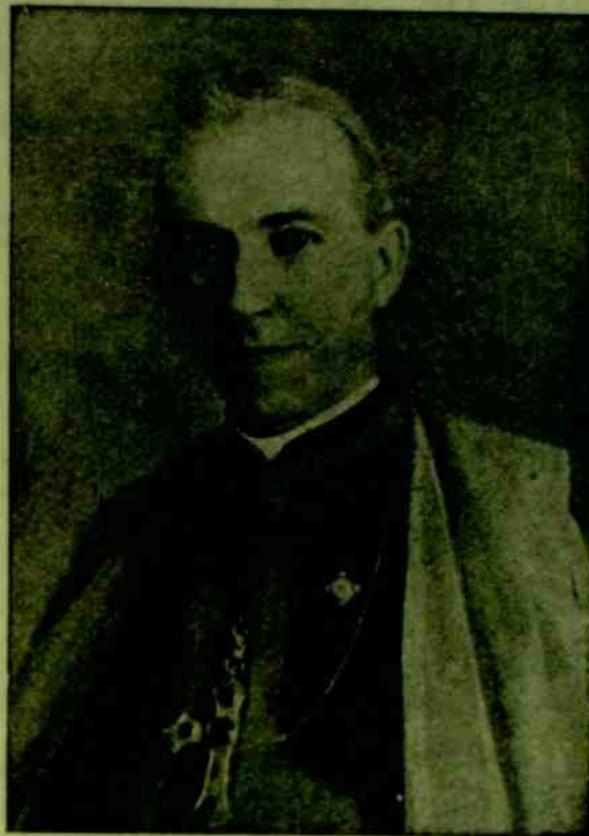
Para os diocesanos de S. Excia. Revma. e para todos nós a celebração do Jubileu representa a longa, espinhosa e brilhante carreira de cinquenta anos de labutações e sacrifícios, de vitórias e realizações benfazejas, em prol das almas e em favor da Igreja.

D. Augusto A. da Silva nasceu em Recife (Pernambuco) aos 8 de Abril de 1879. Aos 5 de Março de 1899 recebeu a sagrada ordem sacerdotal, cumprindo-se assim no próximo dia 5 a data cinquentenária de sua vida entregue ao sagrado dever do pastoreio das almas.

Nomeado para a Arquidiocese pri-

macial do Brasil em 17 de Dezembro de 1924, tomou posse em 21 de Maio de 1925.

Sabemos serem grandes às homenagens que em São Salvador recebe-



D. Augusto Alvaro da Silva

rá o ilustre metropolitano e primaz. Associando-nos a elas por estas colunas, osculando-lhe reverentes o anel pastoral, saudamo-lo na data jubilosa do dia 5 de Março.

O MANUAL SOVIÉTICO DE ENSINO PRIMÁRIO

Os funcionários dos Estados Unidos especializados em pesquisas educacionais no exterior acabam de completar a tradução do manual que orienta todos os professores primários, e em parte também os secundários, da União Soviética. O manual foi conseguido pelas autoridades norte-americanas a despeito da existência da "cortina de ferro", e agora está sendo publicado na República de Truman, sob o título de "I want to be like Stalin", ou Eu quero ser como Stalin.

Nesse volume de 200.000 palavras se reúnem todas as normas que os professores bolchevistas devem seguir para educar, de conformidade com o critério do Krenlim, os quarenta milhões de crianças e moços, cujo destino, do ponto de vista do preparo político e cultural, se encontra nas mãos dos educadores de Moscou.

Pelo que se deduz do texto do citado manual, e como refere o "Daily Express", de Londres, a criança soviética começa a ser educada em política na idade de três anos, ou seja, no jardim de infância. Diz o manual que a idéia de se situar a política fora da escola primária é "mentira hipócrita". A edu-

cação soviética acha que é nos anos de formação escolar que o espírito político deve ser cultivado e desenvolvido, com base no "amor à pátria, ao partido comunista, aos chefes do povo, ao "exército vermelho" e aos seus heróicos guerreiros".

Entre outras coisas, diz o manual que o professor deve ensinar que "nós (os soviéticos) demos provas de ser a única potência capaz, não somente de deter o tenebroso avanço do fascismo, mas também de lhe infligir uma derrota decisiva e fatal". O aluno aprende, igualmente, que nunca poderá errar, se seguir o exemplo de um homem, Stalin.

O manual não contém sequer uma palavra sobre o auxílio que a União Soviética recebeu de outros países na guerra de 1939-1945. O vocábulo "democracia" só de raro em raro aparece em suas páginas. E o texto acentua que o professor deve agir de maneira que o sentimento religioso espontâneo tome por base o materialismo, e sobre tal base desenvolver-se.

Que isto se saiba para que não andemos desprevenidos nem iludidos. As provas das intenções russas são por demais suficientes para confirmar o materialismo e o imperialismo soviético. Fique lá com eles. Isso não vai em nossa terra, terra de fé e de fraternidade mundial.

Cardeal Mindszenty, vítima da barbárie

TERROR DE SEUS INIMIGOS E ESPANTO DE SEUS TIRANOS, ABAFARAM-LHE A VOZ QUE SE OUVIA ALÉM "DA CORTINA DE AÇO".

Informações de "O Signo".

Pároco admirável. — Com longos anos de estágio e tirocínio numa paróquia da Hungria preparou-se para a ascensão ao episcopado, pois "si o serviço paroquial é a perfeição do sacerdócio", também podemos dizer que o "episcopado é a perfeição do curato de almas e sua elevação a posto mais alto".

Famoso por suas homilias, claro e intransigente com o erro, defensor dos débeis, pobres e abandonados, falava desde o seu escritório paroquial com o mesmo presidente do Governo, com tanto ardor e desassombro que alguém disse: "Pobre vigário, nunca será bispo".

Bispo da santa Igreja. — Enganou-se completamente quem afirmou que Mindszenty nunca seria bispo. Em plena ocupação nazista, no fim do mês de Março de 1944, recebia a sagração episcopal, ficando à testa da diocese de Veszprém, sucedendo a Mons. Marino Biró de Padany acérrimo defensor dos direitos da Igreja.

Ao exílio em procissão. — Os nazistas não lhe pouparam as enérgicas e valorosas declarações em favor do povo. Ameaçado e intimado a deter o curso de suas pregações e circulares, permaneceu no posto de valeroso auxiliar dos fiéis ofendidos nos seus direitos religiosos e patrióticos.

Castigam-no com a deportação. Calmo e sereno, com a consciência de haver cumprido os mais santos deveres, recebe a notícia. Chama clero e povo e organiza uma procissão que o acompanhe até o convento onde deveria ficar recluso pela força nazista. A resolução inesperada e original desconcertou os seu perseguidores. Para o convento chamou os seminaristas teólogos, pregou-lhes o santo retiro e conferiu-lhes as sagradas ordens, em previsão dos acontecimentos que se precipitavam.

Tendo-se convertido a reclusão em centro de incessantes romarias, transferiram-

no ao cárcere de Kohida, donde saiu depois de vários meses de encarceramento.

No colégio cardinalício. — Sobreviu a capitulação de Berlim. Os nazistas deixaram em paz os húngaros, que foram cair nas mãos dos russos.

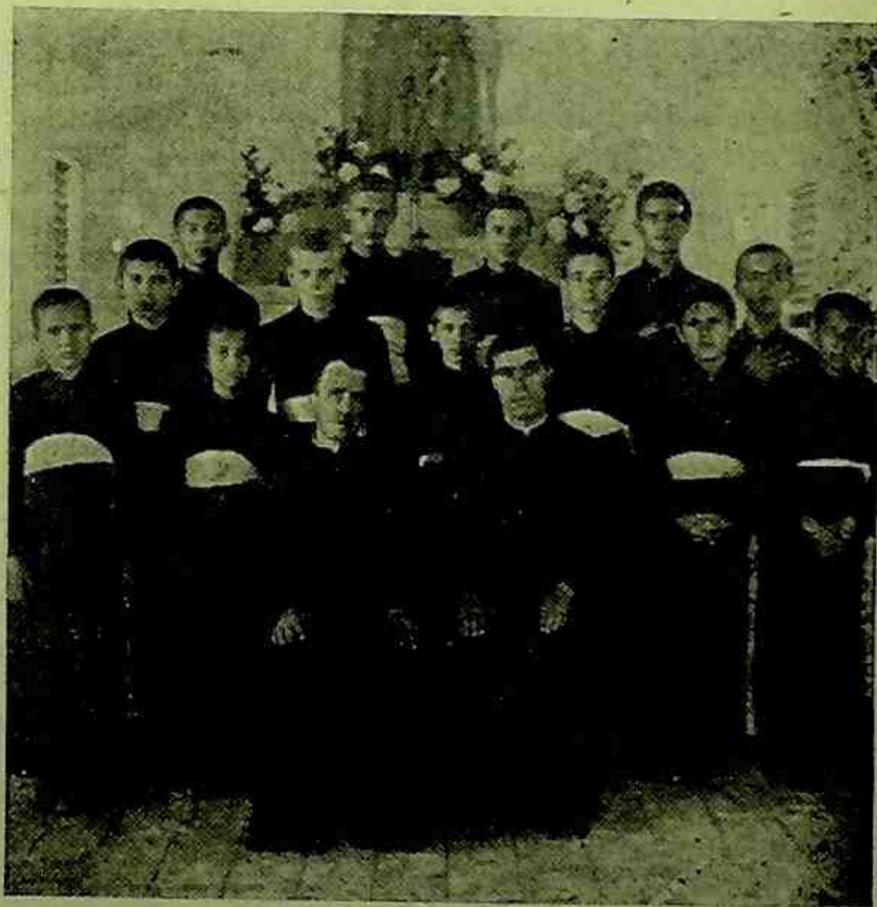
Mindszenty sai da prisão para aureolar-se com a púrpura cardinalícia, símbolo dos sacrifícios que o esperam nesse altíssimo posto.

A Santa Sé nomeou-o Primaz da Hungria em Dezembro de 1945.

Nesse cargo de enorme responsabilidade, diante da tempestade que já trovejara, demonstrou suas qualidades de "chefe e mentor dum povo" que saíra da pavorosa guerra, ferido e sangrando em todos os aspectos da vida nacional.

Chamaram-no "Harun-al-Ranhid" cé-

PRELAZIA DE SÃO JOSÉ DO TOCANTINS



Devido ao zelo incansável e ardoroso de D. Francisco Prada, Bispo daquela Prelazia, formou-se o Seminário dirigido pelos Padres do Coração de Maria, sendo reitor o abnegado P. Flaviano Gonçalves, que aparece no retrato com o P. José Oliveiras e com os seminaristas.

lebre califa das “mil e uma noites” porque • viam em toda parte sem o brilho cardinalício, disfarçado de simples padre, a conversar com todos, a informar-se das necessidades de todos para ao depois enviar-lhes • os socorros pedidos.

Batalha eleitoral. — Antes das eleições húngaras, dando normas claras e precisas, publicou a pastoral confiscada pelo Governo; mas o conteúdo pôde chegar ao conhecimento dos católicos. As eleições são ganhas pelo comunismo.

O destemido Cardeal serviu-se da Irmã Margarida Slachts, deputada do partido das Mulheres Cristãs para apresentar no parlamento 2.449 protestos assinados por organizações católicas. Ameaçou com as sanções canônicas os que atentassem contra os sagrados direitos da Igreja e determinou que todos os sinos da nação dobrassem a fim de durar durante quinze minutos para que se dessem conta do latrocínio perpetrado por um Governo presidido por fracos católicos vacilantes e medrosos que consentiram no latrocínio de 4.813 escolas católicas.

Em agosto do ano passado não lhe permitiram assistir à reinauguração da catedral de Colonia para o que fôra especialmente convidado. A polícia prendeu mais tarde 70 sacerdotes.

Destacado membro eclesiástico e outros dirigentes laicos chegaram a pedir a Roma a destituição do Cardeal, para harmonizar com a Igreja o comunismo triunfante. A tempestade, porém, desfez-se quando eles voltaram de Roma. O cardeal ficou prestigiado. A Santa Sé depositou nele a mais firme confiança.

Ficou descoberta a manobra comunista de estabelecer a discórdia entre os mesmos católicos.

Mas não lhe poupam o triunfo. O grande filho da Igreja fica trancado num cárcere. Enquanto ele aí ficar, o mundo envergonhado e humilhado não terá direito a se considerar livre e civilizado.

AGRAVAR

— Nada é custoso fazer tratando de agradar a minha mãe — afirmava uma joven. É tão boa e tão carinhosa!

E Deus não é mais carinhoso e cheio de bondade? Por que achar difícil agradá-lo com boas obras e com grande amor?

4 E 5 DE MARÇO

Primeira sexta feira e primeiro sábado do mês

UNIÃO DOS CORAÇÕES

“Um dia da festa do Coração da Santíssima Virgem — escreve Santa Margarida — depois da santa comunhão, Nosso Senhor mostrou-me três corações: o que estava no meio era muito pequeno e quasi imperceptível; os outros dois eram luminosíssimos e resplandecentes; um deles brilhava incomparavelmente mais que o outro e ouvi estas palavras:

“É assim como meu puro amor une três corações para sempre”.

Os três formavam um só coração. Esta visão durou-me bastante tempo e inspirou-me sentimentos de amor e gratidão que seria impossível declarar”.

Os dois corações grandes eram os de Jesus e Maria e o pequenino o da santa.

Compreendeu desde então que não devia separar a devoção do Sagrado Coração de Jesus e a do Coração Imaculado de Maria.

Seja esta verdade realizada com a celebração fervorosa de primeira sexta feira do mês e com o primeiro sábado do mês.

O MILAGRE DAS ROSAS

A imaginação do povo atribuiu a Santa Isabel, rainha excelsa de Portugal, vários milagres, dos quais o mais conhecido é o das rosas.

Estava Santa Isabel, diz a lenda, distribuindo moedas de ouro aos operários do convento de Santa Clara, quando sobreveiu inesperadamente D. Diniz, seu esposo, que de certo lhe teria censurado a prodigalidade. As moedas, porém, transformaram-se em rosas no regaço da rainha.

“Graça sobre graça é a mulher santa e cheia de pudor.”

(Ecles. XXVI, 19.)

Consultório Popular

P. 1.249.^a — Quando tinha doze anos, sem saber bem o que fazia, prometi nunca ir a bailes: agora é-me impossível cumprir essa promessa. Estou obrigada a cumpri-la?

R. — Não está obrigada porque, quando prometeu, não sabia bem o que estava fazendo e não queria obrigar-se a uma coisa tão difícil.

* * *

P. 1.250.^a — É pecado jogar o pão de uma sacada para baixo, por necessidade?

R. — Não é pecado. Ainda que todos os alimentos nos sejam dados por Deus, nosso Pai, tem-se contudo mais respeito ao pão, porque no Padre-Nosso dele se faz menção nominal mas não é nenhum pecado deixar cair ou jogar o pão no chão.

* * *

P. 1.251.^a — É verdade que alguém já vendeu a alma ao diabo? — A. C.

R. — Vender a alma, segundo o modo de falar do povo, significa fazer um contrato com o demônio para conseguir alguma coisa, por exemplo: riquezas, a vingança de um inimigo, passar nos exames, etc. com a condição de que ao morrer o demônio possa levar a alma de quem faz o contrato para o inferno. Deus pode permitir que o demônio apareça e aceite esse contrato com alguma pessoa. Contam-se até em livros piedosos que realmente algumas pessoas fizeram tais contratos e que o demônio, por justa permissão de Deus, cumpriu o prometido. O pecador que fizesse esse contrato com o demônio, sempre estaria em tempo de o desmanchar, arrependendo-se e confessando os próprios pecados. É claro que nesses casos, o demônio que já tinha como certa a condenação desse pecador, redobrará os esforços para o conquistar novamente para o inferno.

* * *

P. 1.252.^a — Desejaria entrar para o Carmelo, mas não tenho saúde. Que outra ordem de vida contemplativa me aconselha? — Te-reza.

R. — Se V. S. não tem saúde para entrar no Carmelo, creio que não tem para nenhuma Ordem contemplativa, pois todas são mais ou menos igualmente austeras e essa mesma falta de saúde, segundo alguns santos, já é um sinal de falta de vocação. Quem sabe se V. S. poderia encontrar esse recolhimento e silêncio que deseja, em qualquer Congregação de religiosas de vida mixta. Mas, para ingressar nessas Congregações, é necessário também ter boa saúde.

P. 1.253.^a — Tenho vocação. Estou com 20 anos e já fiz o curso ginasial. Peço informar-me de um convento e do endereço.

R. — Pode dirigir-se ao seguinte endereço: Colégio "Regina Coeli" — Rua Conde de Bonfim, 1305 (Tijuca) Rio de Janeiro; ou ao Colégio Santa Úrsula, em São Lourenço. Dirija sua carta à "Superiora do Colégio".

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e... sorria

— Como se chama o fulano que me apresentaste?

— Não estou lembrado. Olha, é como aquilo que se usa nos burros...

— Retranca?

— Não, homem...

— Cabresto?

— Nada disso! Tenho aqui o nome na ponta da língua.

— Albarda?

— Isso mesmo! Chama-se Alberto...

Há anos apresentou-se numa igreja de uma cidade do interior um homem acompanhado de algumas pessoas dessa freguesia, e entre elas uma mulher que trazia ao colo um pimpolho, nascido havia poucos dias.

— Trago esta criança para ser batizada, disse o pai.

Devidamente preparado, o padre dispunha-se a exercer as suas funções, perguntando:

— Que nome quer que se lhe ponha?

— Tigre, disse o homem.

— Tigre? objetivou o padre, espantado com tão imprevisito caso. Tigre? Isso é nome de animal, e portanto não posso pôr-lhe tal nome.

— Ora essa! — retorquiu o homem; não há razão para espantos, nem para dúvidas! Pois o senhor padre não sabe que o Papa se chama Leão?

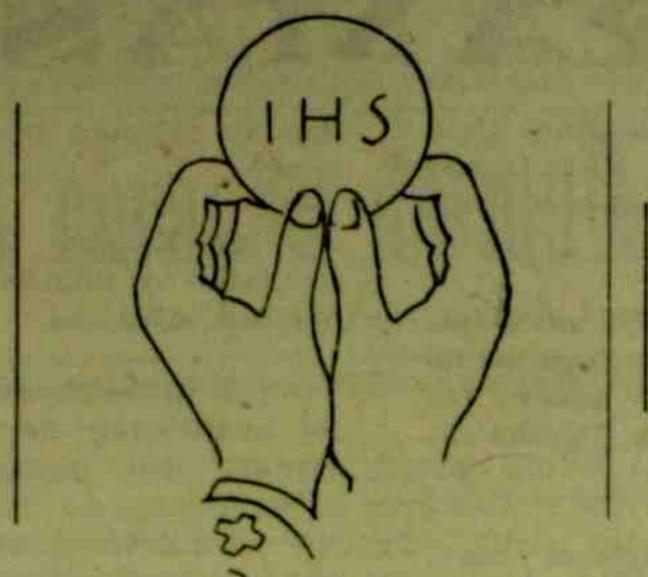
Era no tempo do pontificado de Leão XIII.

Alfredo quer anunciar num jornal a morte dum parente e pergunta:

— Quanto custa o anúncio?

— Dois cruzeiros por centímetro.

— Oh! com a breca! Isso fica muito caro! Imagine o senhor que o falecido tem um metro e oitenta...



Vocações Claretianas

RESPEITEMOS O SACERDOTE

Obra destruidora e satânica faz o mundo, em seu afan de perder as almas, por meio da perseguição ao sacerdócio. E quando essa perseguição não chega ao auge de tirar-lhe a vida e cingí-lo com a auréola do martírio, trabalha entretanto para desprestigiar, amesquinhar e desvalorizar a pessoa do sacerdote, com que torná-la à face do povo "como outro homem qualquer".

Eis o intento malévolos da guerra contra o padre.

Querer convencer o povo simples, o povo evangelizado pelo ministro de Deus, o povo atendido e cuidado com

carinho de filho pelo padre, de que esse sacerdote que está ao seu lado nada tem de diferente de qualquer cidadão.

Nunca, porém, será como eles querem imaginar. Outra a atmosfera, a vida, os poderes do sacerdote.

Santa Bernardete beijava uma imagem onde estava a bênção dum padre. "Beijo a bênção — dizia —. É dum padre".

São Dionísio afirmava: "quando falo em padre, falo em homem de Deus".

De Bonald ufanava-se de ter um filho sacerdote. Nunca permanecia coberto nem sentado diante do filho. Perguntando-lhe a razão daquele respeitoso comportamento, respondeu sem a menor hesitação: "Quia major me est", porque meu filho está acima de mim pela sua dignidade".

Donoso Cortés, orador famosíssimo, homem de vastíssimos conhecimentos, assistia à santa missa aos domingos e ficava enlevado ouvindo a homília de um pobre e velhinho vigário, "porque no padre via a Deus".

Respeitemos o sacerdote. Não é como qualquer homem.

A dignidade do padre avantaja a qualquer dignidade.

Ele tem as chaves do céu, a fonte das graças e a vida das almas.

Respeitemos sempre o sacerdote.

SANTA JOANA CHANTAL E O CALVINISTA

Santa Joana Francisca de Chantal, menina ainda de 9 anos, confundia um calvinista. Este negava a real presença de Jesus na santa Hóstia. Estava falando com o pai de Joana Francisca, mas a menina, ouvindo estas palavras da boca do hereje, levantou-se indignada e disse:

— O sr. insulta Jesus, pois quem nega que a santa Hóstia é verdadeiramente o corpo de Jesus, chama nosso Senhor de mentiroso, porque ele disse: "Tomai e comei, este é o meu corpo".

O calvinista, todo perplexo pela energia e zelo da pequena, ofereceu-lhe um brinquedo para acalmá-la; ela tomou-o e atirou-o no fogo: "Assim vão ser queimados todos os herejes que negam que a santa Hóstia é o corpo de Jesus!"

MAIS DELE DO QUE MEU

Chegara São João de Brito no meio das suas excursões apostólicas a Velur. Impressionaram-no vivamente a fé e piedade daqueles cristãos. Entre todos os casos salientemos este narrado com suas próprias palavras:

"Admirei sobretudo a resignação dum neófito, que no próprio dia da minha chegada perdeu um filho extremosamente amado. Como eu pretendesse consolá-lo, retorqui-me: "Deus é o Senhor de todas as coisas, meu filho era em verdade mais d'Ele do que meu; longe de me afligir devo agradecer-lhe tê-lo livrado das misérias deste mundo para lhe dar a verdadeira felicidade."

Na verdade os novos cristãos dos países de missões envergonham muitas vezes a nossa pouca fé e confiança!

* Há duas maneiras de ser rico: juntando riquezas e diminuindo os desejos das mesmas.

TELEGRAMAS

DO BRASIL

Está em estudos o plano das comemorações do 3.º centenário das duas batalhas de Guararapes.

— A Diretoria do Ensino Secundário marcou para o dia 1.º de Março o início do ano letivo.

— Prosseguem no Rio de Janeiro as diligências em torno do rumoroso caso da falsificação de notas.

— Ficou coroada de enorme êxito a concentração católica promovida pelo cardeal D. Jaime Câmara em sinal de protesto pela prisão do Primaz da Hungria.

— Determinou o Cardeal Câmara que a toda e qualquer pessoa, indecentemente vestida, devem os sacerdotes não somente recusar os Santos Sacramentos, mas até mesmo proibir o ingresso à igreja para qualquer fim.

DE TODO O MUNDO

Mons. Lourenço Perosi celebrou as "bodas de ouro" de

diretor da Capela Sixtina. Com 76 anos de idade ainda segue produzindo maravilhosas composições musicais.

— Foi descoberto em Pamplona (Espanha) novo painel do célebre Murillo. O quadro representa a Sagrada Família rodeada de anjos.

— Três mil párocos, coadjutores e capelães da Itália tomaram parte na celebração das semanas do clero. Constataram que nalgumas paróquias 80 por cento dos paroquianos se encontravam totalmente alheios ao influxo benéfico dos vigários.

— A imprensa de Bratislava (Eslováquia) informa de uma série de roubos sacrílegos verificados nas igrejas. Da catedral de Nitra desapareceram 13 cálices e vários ostensórios. Um dos cálices foi feito no século V.

— D. Giovanni Panico, que era delegado apostólico na Austrália, foi nomeado Núncio Apostólico no Perú, para suce-

der ao falecido D. Luís Arrigoni.

— Os Estados Unidos não revelarão o número de suas bombas atômicas.

— O processo de Budapest foi qualificado de "infame e sórdido" pelo presidente Truman.

— Foi preso o padre jesuita que levava à Hungria a carta do Santo Padre protestando contra a prisão do cardeal húngaro.

— A Inglaterra e o Egito concordaram em aplicar ao vale do Nilo um dos maiores projetos de irrigação do mundo. Poderá levar 20 anos para ser concluído.

— Anuncia-se um invento de iluminação à base de mercúrio e fósforo. Está sendo estudada nos veículos a aplicação desta classe de iluminação.

— Foi condenado à morte o assassino de Ghandi.

— A Europa Ocidental deverá produzir 56 milhões de toneladas de aço neste ano.

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

VARGEM ALTA

O P. Zeferino Magnano foi recebido com grandes manifestações de veneração e respeito. Toda a população tomou parte na celebração das festas com que foi honrado e que constituíram a mais expressiva prova do amor que a população de Vargem Grande dedica aos sacerdotes.

BELÉM (Pará)

Foi fundada pelo P. Teodoro Maria Kokke a "Legião de N. Senhora Rainha dos Corações". As jovens vivem em comunidade e dedicam-se ao trabalho da imprensa.

— No Colégio Nossa Senhora de Nazaré ficou fundada a Associação dos Ex-Alunos dos Irmãos Maristas, sendo diretor da mesma o dr. Luizileno Brasil.

SANTOS E CATANDUVA

Enviam-nos a comunicação de haver sido escolhida a Diretoria das respectivas Congregações Marianas. Seja próspera a atuação das mesmas com o aumento do fervor e número dos congregados.

O PASTOR PROTESTANTE TINHA CINCO ANOS

Lona Beach, Califórnia, Jan. (F.P.) —

Um ministro de cinco anos de idade (prestem bem atenção!, cinco anos) oficiou sua primeira cerimônia de casamento, tendo como acólito seu irmão de (prestem novamente atenção!) apenas dois anos de vida. Trata-se do jovem Marjoe Gorther, o qual — segundo afirma seu pai — foi ordenado pela seita protestante "Igreja da Fé dos Velhos Tempos". O casal, unido pelos sagrados laços do matrimônio na cerimônia memorável presidida por um sacerdote de cinco anos de idade, dois anos menos que o exigido, nas religiões cristãs, como "idade da razão", compunha-se de uma moça de 21 anos e um rapaz, marinheiro, de 23.

O fato do oficiante da cerimônia ainda não ter atingido a "idade da razão" está dando motivo a muitos comentários, sobretudo dos inimigos do casamento, os quais acham que está tudo muito bem, pois para unir "malucos (vai por conta dos inimigos do casamento) somente um ministro sem juízo".

(Do "Correio da Manhã, de 4 de Janeiro de 1949.)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (5)

Num coração de mulber

Por ANÉSIA DE SOUZA RAMOS

Sòmente nessa hora, Aurea Santa Cruz reviu, no seu protegido, o admirador moreno, que a deslumbrara no delicioso painel da Copacabana, preocupando-a por noites interminas. Era muita coisa para uma noite só.

Quando voltou a si do espanto, já o rapaz desaparecia no canto da avenida, deixando em venturoso sobressalto o seu coração. D. Elemi chamou-a. Apertando de encontro ao peito a estranha mensagem, a jovem subiu cantarolando, atrás de sua companheira, sob um franco sorriso do chofer...

* * *

Depois de ter contado estas cenas a Hieronides, um silêncio grave se fez no quarto dos dois irmãos.

Em tom profundo, a moça renovou sua última pergunta.

Num ardor incontido, Dani respondeu:

— Sim, Ni, tu a conheces de vista... É a jovem que foi coroada RAINHA DOS BANCARIOS, em Setembro último.

— Oh!... Ela!!!

— Não é boa moça, Hieronides? inquiriu com angústia e apreensão. Crês que ela não me possa amar?

A irmã olhou-o com meiguice, observando-lhe o rosto viril, iluminado por dois olhos negros e ardentes que resumiam um abismo de insondável ternura.

Viu-lhe os ombros largos — última pedra de toque na afeição feminina.

Daniel era bem capaz de agradar à mulher mais exigente...

A exclamação dele, ela sorriu:

— Oh! Dani, podes prender os corações, e é possível... com certeza ela não se esquecerá de ti, porém...

— Dize tudo de uma vez, Ni! Quanta reticência!...

A irmã não teve ânimo para recordar-lhe o eterno obstáculo: diferenças de posição e fortuna. Contudo, sossegou-o, esquivando-se.

— Nada! Sabes que sou muito pessimista, porém creio sinceramente, si ela não perdeu ainda o coração, será mui feliz retribuindo o ardente e incomensurável afeto do jovem Corneli. Dou-te os parabens, por teres encontrado teu ideal numa jovem tão meiga... infelizmente tão rica, terminou em tom imperceptível e saturado de apreensão.

Daniel não lhe ouviu a última frase e, abraçando-a com redobrado carinho, continuou:

— Como és boa, querida maninha! Agora,

peço-te, fala-me dessa ida às águas de X... Cupido não te guardou também uma flecha?

A jovem, fitando o céu sombrio, sorriu tristemente. Um leve suspiro dilatou-lhe o peito. Sua voz fluiu, vagarosa e velada:

— Daniel, vou retribuir a confiança que depositas em mim, contando-te o "meu caso". Porém, jamais me fales dêle, ainda que "o" encontres no teu caminho, e nem comentes com ninguém o que vais ouvir. Prometes?

— Juro-te!

— Ouve: estava eu, uma tarde, na ponte situada atrás do Palace, esperando por minhas amigas. O sol declinava tristemente no horizonte, e eu, contemplando as águas límpidas do rio, abismava-me em cismas profundas. Minhas amigas distraíam-se ao redor da fonte luminosa, e eu ali quedei-me, a esperá-las. No agonizar da tarde, achei a solidão pesada, devido por certo a essa eterna morbidez pessimista que me invade quando menos o espero. Recordava, naqueles instantes, todos os dissabores sofridos, os desenganos e revezes experimentados. Havia na minha alma o rugir da procela, e supondo-me só num sítio tão ermo, não contive o pranto, que em grossas lágrimas listrava-me o rosto. Lágrimas amargas essas, que queimavam as pálpebras e contraíam os lábios. Amargurava-me o estar ali, tão só, tão frágil, ao sabor da cólera humana, vítima sempre do orgulho e da inveja alheia. Pedí a Deus clemente que suspendesse a cruz de chumbo que esmagava a minha mocidade. Eis que, quando o desânimo e os mais tristes pensamentos dominavam minha alma, ouvi passos e rapidamente disfarcei o pranto. Alguém se aproximava e não devia testemunhar esse debate solitário. Trêmula, ouvi, como em sonho, alguém dizer-me com doçura e suavidade:

— "Minha senhora, sente-se em dificuldades? Poderei servi-la?"

A maciez da voz acalmou-me a tormenta espiritual e quando erguí o semblante, já feita, notei o inaudito assombro que velava o rosto inesquecível de um rapaz| Moreno, tipo de oriental, seus olhos de magnético fulgor brilhavam ternamente. Na lapela luzia-lhe o distintivo mariano. Eletrizada, apoiei-me ao parapeito, procurando compreender o que me dizia aquela voz cariciosa através dos lábios polpudos. Dominava-me a sedução do momento, e a custo recuperei a voz.

— "Obrigada, cavalheiro! Estou à espera de minhas amigas, que estão junto à fonte..."

— "Perdão, senhorita! Passei por lá neste mesmo instante e não ví moça nenhuma por aqueles sítios."

— "Certamente, elas se esqueceram de mim. Senhor, peço-lhe licença: vou encontrar-me com meu irmão."

Menti-lhe. Minhas palavras exprimiram qualquer amargura, pois êle, apiedando-se do meu abandono, insistiu em acompanhar-me tornando-se surdo aos meus agradecimentos e negativas. Aceitei a companhia, finalmente, e fui para o hotel onde nos havíamos hospedado, minhas amigas e eu. A porta, despedi-me dele:

(Continua)

Ginásio Coração de Maria

Excelente educandário dirigido pelos Padres do Coração de Maria, no aristocrático bairro de Higienópolis (São Paulo).

RUA JAGUARIBE, 699 — TELEFONE: 51-1304

DÁ-SE PRIMOROSA EDUCAÇÃO intelectual, religiosa e cívica;

CORPO DOCENTE especializado no magistério por longos anos de prática;

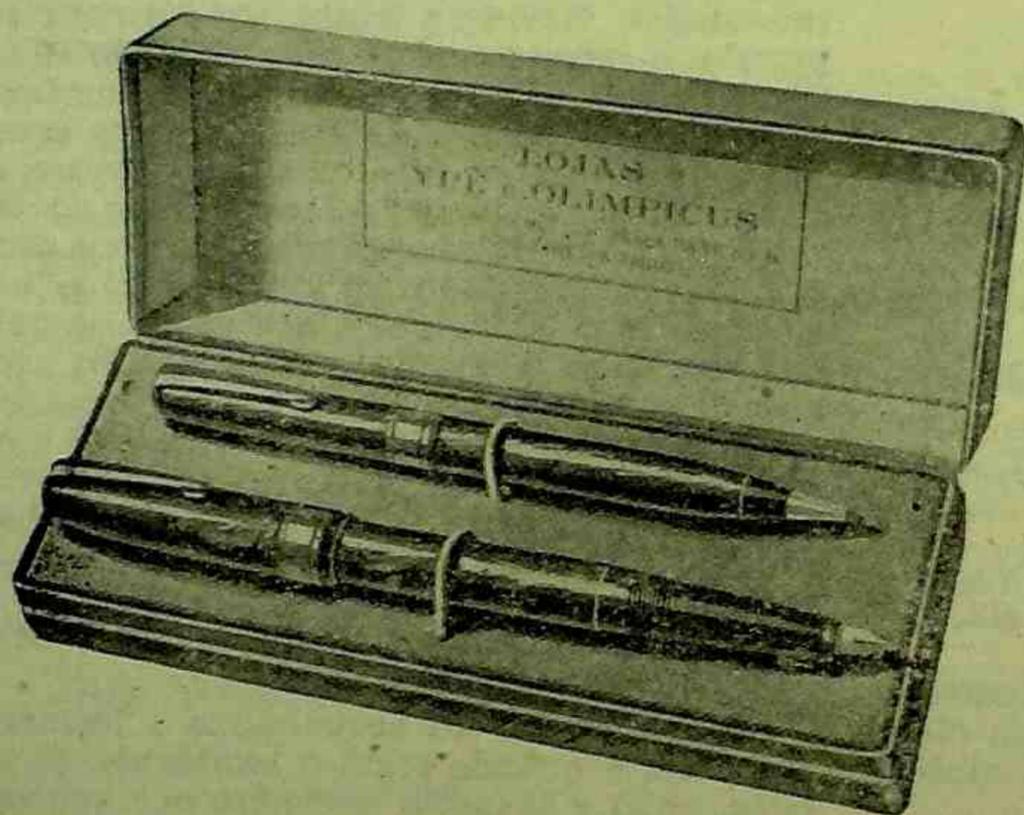
CONFORTÁVEIS INSTALAÇÕES: aulas espaçosas e arejadas; museus e gabinetes de física e química;

CAMPOS DE ESPORTES, para esmerada educação física.

JOGO WEAREVER

IDEAL PARA ESTUDANTES E ESCOLARES

PREÇO: Cr\$ 55,00 (pelo reembolso mais 5,00 de despesas)



Casas OLYMPICUS e YPÊ
PRAÇA DA SÉ, 48 e 66 — SÃO PAULO

Livros próprios para o mês de Março

GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ — de Mons. Ascânio Brandão. — Preço: Cr\$ 10,00.

DEVOTO JOSEFINO (encadernado) — dos Padres do Coração de Maria. — Preço: Cr\$ 12,00.

VIDA DO PATRIARCA SÃO JOSÉ — pelo P. Maurício, S. J. — Preço: Cr\$ 10,00.

À venda na Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

AOS ASSINANTES DA «AVE MARIA»

Ficam autorizados a receber assinaturas da "AVE MARIA" em:

ITÚ — D. Maria do Carmo Lugh.

PORTO FELIZ — Sr. Pedro Martins Arruda.

ELIAS FAUSTO — Sr. Luiz Colnaghi.

CACONDE — D. Maria Esmeralda de Paula.

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Pequeno devocionário que contém um resumo das principais devoções à Sagrada Família para honrar a Jesus, Maria Santíssima e São José.

Pelo Revmo. P. Felipe Atucha, C.M.F.

PREÇO: Cr\$ 4,00 livre de porte

Pedidos

Em São Paulo:

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615

Em Porto Alegre:

Padre Felipe Atucha, C.M.F.
Igreja das Dores

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 20,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

EXPEDIENTE DA "AVE MARIA"

As remessas de dinheiro feitas a esta Administração devem trazer BEM CLARO o nome do remetente e sua residência, indicando ao mesmo tempo a finalidade do dinheiro remetido.

Nas mudanças de residência indique-se com clareza o endereço antigo ou localidade onde recebiam a revista.

Os pedidos de livros deverão vir acompanhados da respectiva importância e mais Cr\$ 3,00 para cada pacote de 2 quilos.